



- Moção sobre a Importância da Imigração Regulada -

Considerando os inúmeros desafios globais e a necessidade de abordar questões complexas, expressamos nosso apoio inequívoco à imigração regulada como meio fundamental para promover o desenvolvimento e a coesão social.

1. Contribuições Econômicas:

Reconhecemos os benefícios econômicos que alguma imigração traz, nomeadamente a Imigração regulada, a qual é passível de análise e triagem, quando composta por recursos humanos qualificados, ou, dentro do quadro de necessidades que o tecido empresarial necessita, nestes casos, fortalecendo mercados de trabalho, fomentando a inovação e impulsionando setores fundamentais para o crescimento sustentável. A entrada planejada de trabalhadores qualificados contribui para preencher lacunas de habilidades, impulsionando a produtividade e fomentando a competitividade.

2. Diversidade Cultural e Integração e Coesão Social:

Valorizamos a diversidade cultural como uma riqueza para nossa sociedade. A imigração regulada enriquece a comunidade, proporcionando uma mistura vibrante de tradições, perspetivas e experiências. Ao celebrar essa diversidade, fortalecemos os laços sociais e criamos um ambiente mais tolerante e harmonioso, desde que, seja evitado o choque cultural. A diversidade cultural apenas será possível, se, existir e se verificar uma vontade real de integração dos Imigrantes. **Tal questão, não se levanta pelo País de origem, mas sim, pela real vontade de integração do Indivíduo à culta e normas de Portugal.**



Comprometemo-nos a promover políticas que facilitem a integração de imigrantes, garantindo um ambiente onde todos sintam que fazem parte da comunidade. Isso inclui programas de aprendizagem da língua local, apoio à educação e oportunidades de emprego, visando uma transição suave para a vida em um novo país. A promoção da coesão social é essencial para construir sociedades resilientes e harmoniosas, contudo, SEMPRE, com base na vontade real do Imigrante em se integrar com as Leis, usos e costumes de Portugal.

3. Respeito aos Direitos Humanos:

Reafirmamos nosso compromisso com os direitos humanos, assegurando que os imigrantes sejam tratados com dignidade e respeito, assim como, garantir a mesma dignidade e respeito dos Imigrantes, para com Portugal e para com os Portugueses, assim como, pelos seus restantes habitantes e visitantes. A imigração regulada deve ser acompanhada por medidas que garantam proteção legal, acesso a cuidados de saúde e justiça para todos, independentemente de sua origem, desde que o seu acolhimento, manifeste por parte dos Imigrantes, uma real vontade de integração, assim como, um respeito pelas normas e princípios locais.

4. Cooperação Internacional:

Advogamos por uma abordagem global para a imigração, promovendo a cooperação entre nações para enfrentar desafios comuns e encontrar soluções que beneficiem a todos. Isso inclui o compartilhamento de melhores práticas, cooperação em questões humanitárias e o desenvolvimento de políticas que abordem as causas subjacentes da migração.

Dessa forma, aprovamos esta moção como um compromisso em prol de uma sociedade mais próspera e justa, reconhecendo que a imigração regulada desempenha um papel crucial nesse caminho. Dentro da cooperação Internacional, embora cientes dela, deveremos



permanecer atentos, pois, são leis que se podem sobrepor à Lei Portuguesa, devendo o poder político do nosso País, ter como decisão soberana, remetendo tal entendimento como uma reserva nacional de admissão, ouvindo sempre, os pareceres exteriores, contudo, reservando sempre a última decisão, para a decisão interna.

Contudo, cientes dos riscos da Imigração Não Regulada

Considerando os desafios e impactos significativos que podem resultar de uma imigração não regulada, expressamos nossa preocupação e destacamos a necessidade crítica de políticas efetivas para gerenciar esse fenómeno.

1. Segurança Nacional:

Reconhecemos que a imigração não regulada pode representar uma ameaça à segurança nacional, permitindo a entrada de pessoas sem a devida verificação de antecedentes. Isso pode aumentar os riscos de atividades ilegais, incluindo o tráfico de drogas, o contrabando e outras formas de crime organizado.

2. Pressão sobre Recursos Locais:

Entendemos que um aumento não regulado no número de imigrantes pode exercer uma pressão significativa sobre os recursos locais, incluindo serviços de saúde, educação e assistência social. Isso pode resultar em tensões sociais e dificuldades para atender às necessidades básicas da população, tanto local quanto imigrante.



3. Exploração de Imigrantes:

Reconhecemos o risco de exploração de imigrantes em situações de imigração não regulada, onde eles podem estar sujeitos a condições precárias de trabalho, salários inadequados e abusos por parte de empregadores sem escrúpulos. A regulamentação é crucial para proteger os direitos e a dignidade dos imigrantes.

4. Desafios de Integração:

Entendemos que uma imigração não regulada pode dificultar a integração efetiva dos imigrantes na sociedade anfitriã. A ausência de estruturas adequadas pode levar à formação de comunidades isoladas, aumentando as barreiras culturais e linguísticas.

5. Impacto Econômico Negativo:

Reconhecemos que a imigração não regulada pode ter impactos econômicos negativos, incluindo a exploração de mão de obra barata, o que pode afetar negativamente os trabalhadores locais e criar desigualdades salariais. Assim, instamos à implementação de políticas de imigração regulada que garantam a segurança, protejam os direitos humanos, aliviem a pressão sobre recursos locais e promovam a integração efetiva de imigrantes.

Estabelecimento de Políticas Claras:

Definir políticas de imigração claras e transparentes que especifiquem os critérios para entrada, residência e trabalho, bem como os direitos e responsabilidades dos imigrantes.

Sistemas de Vistos e Autorizações:



Implementar sistemas eficazes de vistos e autorizações que permitam o controle e monitoramento da entrada de imigrantes, garantindo que eles atendam aos requisitos estabelecidos.

Avaliação de Habilidades e Qualificações:

Estabelecer procedimentos para avaliação de habilidades e qualificações dos imigrantes, facilitando a entrada daqueles que contribuirão positivamente para a economia e sociedade local.

Integração e Educação:

Desenvolver programas de integração e educação para imigrantes, incluindo aulas de língua local, informações sobre a cultura local e orientações sobre os direitos e deveres.

Fiscalização e Cumprimento da Lei:

Reforçar os mecanismos de fiscalização para garantir o cumprimento das leis de imigração, combatendo a entrada ilegal e atividades criminosas associadas.

Monitorização e Avaliação Contínua:

Implementar sistemas eficazes de monitoramento e avaliação para ajustar políticas de imigração de acordo com as necessidades em constante mudança da sociedade e da economia.

Participação da Sociedade Civil:

Incentivar a participação ativa da sociedade civil no desenvolvimento e avaliação das políticas de imigração, garantindo uma abordagem inclusiva e democrática.

Conclusão :

Pretende a presente Moção que visa lançar mão de um conjunto de medidas que visem a adoção de medidas concretas e eficazes para um novo paradigma em Portugal sobre o sistema Imigratório, **deixando de forma clara, não ser contra a Imigração, mas sim, contra a desregulação da Imigração** .

Não pode, nem deve, o sistema político, deixar proliferar de forma descontrolada como se tem verificado, a chegada de Imigrantes a Portugal.

Se a **montante**, temos Princípios democráticos, sociais e, legais aos quais se deve obedecer e ter o mais respeito e sentido de responsabilidade pela aceitação da Imigração, a **Jusante**, se for apanágio dos decisores políticos, dar continuidade a um mecanismo descontrolado no que concerne a sistema de controlo imigratório, o País irá colapsar pelo ferimento de três pontos essenciais de qualquer sociedade :

- A) **Sistema Nacional de Saúde:** Não se encontra capaz de dar resposta ao elevado número de beneficiários que se encontram nele registado atualmente;
- B) **Habituação:** O elevado número de habitantes que atualmente residem em Portugal, torna insuficiente a oferta imobiliária existente, dando sinais de rotura nos principais centros urbanos, começando a criar rotura já em zonas fora das grandes regiões urbanas, dificultando a emancipação jovem, assim como, criando grandes fossos sociais, causados pelo aumento das rendas por parte dos senhorios que se refugiam na pouca oferta e elevada procura.



C) Segurança/precariedade: A Imigração desregulada, como já dito anteriormente na presente moção, acaba por abrir porta a milhares de Imigrantes que chegam a Portugal, sem qualquer certeza de trabalho, perspetivas de vida, deparando-se em grande parte com um cenário de desemprego e precariedade pela escassez de meios a curto médio prazo, muito devido aos valores de habitação e custo de vida. Tais fatores, em parte, contribuem para um sério risco de aumento da criminalidade, assim como, de precariedade e estado de pobreza dos imigrantes, abrindo portas para um cenário de miséria desumana, podendo terminar com exploração laboral das mais diversas formas.

Posto isto, defende a presente moção, a necessidade imediata e absoluta, de uma vez por todas, adotar um mecanismo efetivo, que permita regular a imigração em Portugal.

Imigração, sim ! Desregulada, Não !

1º Subscritor;

Bruno Pais de Meneses – Militante Nº 49751